



## A Fala do Trono

### CENTRO DE TECNOLOGIA



Dado o grande interêsse que vem despertando a Reforma Universitária e a atualidade do assunto dentro da antiga Universidade do Brasil (agora UFRJ), procuramos ou vir nosso Conselheiro e Decano do Centro de Tecnologia, Prof. Afonso Henriques de Brito, a fim de transmitir aos consórcios a presente situação do ensino da engenharia em nossa Universidade.

Declarou-nos o Prof. Afonso Henriques de Brito:

"O Decreto nº 60.455-A, de 13 de março de 1967, ao aprovar o Plano de Reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, instituiu, em seus artigos de números 22 a 31, os Centros Universitários, congregando as Escolas, Faculdades, Institutos e Órgãos Suplementares, de mesmo caráter profissional, científico, literário ou artístico. Cada Centro Universitário, com a finalidade básica de coordenar e integrar o ensino e a pesquisa, em determinada área do conhecimento, é dirigido por um Decano, eleito pelo Conselho de Coordenação do respectivo Centro.

De acôrdo com o citado Decreto, a UFRJ compõe-se de seis Centros, a saber:

- I - Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
- II - Centro de Letras e Artes
- III - Centro de Filosofia e Ciências Humanas
- IV - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
- V - Centro de Ciências Médicas
- VI - Centro de Tecnologia

O Centro de Tecnologia, integrando a Escola de Engenharia, a Escola de Química, o Instituto Eletrotécnico, o Núcleo de Ensaaios e Metrologia e a Coordenação dos Programas de Pós-graduação de Engenharia (COPPE), representa, em verdade, a Universidade Tecnológica dentro da UFRJ, reintegrando, novamente, o ensino e a pesquisa tecnológica, iniciados, no Brasil, na velha Escola Politécnica do Largo de S. Francisco.

As informações do ilustre Decano transmitem-nos a confiança de que as tradições da Escola Nacional de Engenharia terão continuidade dentro da modernização da estrutura administrativa da Universidade em que se insere a nossa gloriosa Escola.

LEO FABIANO BAUR REIS

#### NA TRILHA DOS CURSOS

##### CURSO DE ENGENHARIA ECONÔMICA

O Curso de Engenharia Econômica, criado pela Escola Nacional de Engenharia em 1957, vem sendo realizado, a partir de 1969, sob a administração da A<sup>3</sup>P. É um dos Cursos de nível pós-graduado de maior procura em nossa Universidade, ultrapassando habitualmente de 200 o número anual de inscritos. Este ano o referido Curso teve seu programa ampliado, passando a denominar-se "Curso de Engenharia Econômica e Administração Industrial". Dos 216 inicialmente inscritos, após provas eliminatórias de Contabilidade Geral, Revisão de Matemática e Elementos de Matemática Financeira, estamos com cerca de 160 participantes, engenheiros em sua maioria, muitos dos quais ocupam do postos de relêvo na administração pública e privada.

Os assuntos acima constituem a matéria Fundamentos para Engenharia Econômica. Resumimos abaixo as demais cinco matérias e respectivos assuntos principais:

- Aspectos Sociais e Humanos na Empresa: Psicologia Aplicada à Empresa, Administração de Pessoal, Ciências Sociais e Administração, Segurança e Higiene do Trabalho, etc... (80 h)
- Administração de Produção: Engenharia do Produto, Estudo de Tempos e Movimentos, Lay-out e Transportes Internos, Planejamento e Contrôlo da Produção, etc... (40 h)
- Administração Geral da Empresa: Análise Administrativa, Contabilidade Industrial e Análise de Balanços, Projeto Econômico-Financeiro, Programação e Contrôlo Orçamentário, etc... (115 h)
- Teoria Econômica: Macroeconomia, Microeconomia, Econometria (70 h)
- Métodos Quantitativos: Pert-CPM, Processamento de Dados, Estatística, Pesquisa Operacional, etc... (90 h)

Os professores convidados são altamente gabaritados em suas especialidades. Alguns são da Escola de Engenharia, como Agrícola de Souza Bethlem, Atilio Geraldo Vivacqua, Paulo Pardal,

que é também o Coordenador Geral do Curso. Outros, da Fundação Getúlio Vargas, Universidade do Estado da Guanabara, PUC, etc..., como Moysés Jacob Lilienbaum (que atua como Coordenador Adjunto), Jorge Viana Monteiro, José Silveira Pontual, Yjaquir Carneiro Ramos, Francisco Miranda, etc...

As aulas se desenvolvem diariamente no 4º andar do prédio do Largo de São Francisco, de 18h15min às 21h30min, totalizando o curso aproximadamente 450 horas de atividades.

O regime disciplinar é o da Escola de Engenharia, sendo obrigatória a freqüência às aulas e trabalhos práticos, havendo quatro por matéria. Está previsto o término das aulas para 20-12-70, e a realização dos exames finais em janeiro de 1971.

### CURSOS DE ENCOMENDA

A Associação, objetivando o desenvolvimento da engenharia e o entrosamento Universidade-Indústria, propõe-se a organizados pela Escola Nacional de Engenharia, conforme os interesses específicos de qualquer empresa ou organização, particulares ou estatais.

Convidamos os interessados a entrarem em contato com a Associação para maiores esclarecimentos.



Aspecto da mesa durante o almoço oferecido pela A<sup>3</sup>P, quando falava o Eng.º Leizer Lerner, Presidente da Associação, tendo a seu lado o Prof. Afonso Henriques de Brito, Decano do Centro de Tecnologia da Universidade. Vem-se, ainda, da esquerda para a direita o Eng.º Alberto Lelio Moreira, Diretor Social da A<sup>3</sup>P, a Prof.ª Eliane de Brito e ainda a Sra. Luiza Costa Reis, esposa do nosso Diretor 2º Secretário.

### A<sup>3</sup>P COMEMOROU 25 ANOS

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, da tradicional Escola Nacional de Engenharia (Largo de S. Francisco), comemorando seu 25º ano de fundação, promoveu para seus associados, uma visita as obras que vêm sendo realizadas pelo Governo do Estado da Guanabara visando a integração viária de nosso Estado.

Nesta oportunidade algumas dezenas de engenheiros, formados pela tradicional Escola do Largo de S. Francisco, seus familiares e convidados, puderam ver em detalhe as obras do elevado da avenida Paulo de Frontin e da auto-estrada que ligará a Barra da Tijuca à Zona Sul da Cidade, incluindo a construção de três túneis, uma ponte e um trecho em elevado da estrada.

A excursão, iniciada na Sede do DER-GB com palestras de técnicos daquele órgão ilustradas com projeções, terminou num almoço na Barra da Tijuca.

### CONFEEA

Tivemos conhecimento de que o Sr. Presidente do CONFEEA, Eng.º Agr.º Fausto Aita Gai, enviara ao Sr. Ministro da Educação, Cel. Jarbas Passarinho, ofício salientando a conveniência de uma maior participação de engenheiros na composição do Conselho Federal de Educação. Deseja o CONFEEA o efetivo cumprimento no estabelecido no § 1º do art. 8º da Lei 4024 de 20-12-61.

A A<sup>3</sup>P dirigiu ofício àquela Entidade de Classe, expressando suas congratulações e hipotecando solidariedade a iniciativa, que uma vez atendida trará grandes benefícios à coletividade dos engenheiros e ao país.

### PROCURA-SE...

Muitos sócios nossos desapareceram como se tivessem sido sequestrados de repente. Ficamos sabendo disto pela correspondência que o Correio prestimosamente nos devolve.

Alguns dos relacionados a seguir talvez já tenham sido devolvidos pelos seus raptos e agradeceríamos receber suas notícias, confirmação de endereço ou comunicação de novo endereço por seus colegas e amigos.

Isar Trajano da Costa (58); José Luiz Carvalho de Castro (45); Fernando Paulo R. Mostardeiro (58); Lourival Almeida de Oliveira (55); Raul de Oliveira Pereira (64); Walter Almeida Brandão (58); Vasilio Pradanoff (61); Nelson Henrique Gajardo (55); Pedro Gomes Junior (62); Temistocles Alvim de Lima (53); Francisco Costa (44); Bernardo Nemirovsky (55); Paulo Alvim Mon-

teiro de Castro (55); Djalma Guedes de Figueiredo (47); João Cesar Pierobon (62);

### Colega: Coopere com a SUA Associação.

MAS... QUEM CONDUZ A A<sup>3</sup>P?

#### DIRETORIA

Presidente:	: Eng.º Leizer Lerner (1955)
1º Vice-Presidente	: Eng.º João Aristides Wiltgen (1931)
2º Vice-Presidente	: Eng.º Geraldo Basto da Costa Reis (1946)
Diretor 1º Secretário	: Eng.º Joaquim D'Almeida (1946)
Vice-Diretor 1º Secretário	: Eng.º Josephus Maria Franciscus Zaeyen (1953)
Diretor 2º Secretário	: Eng.º Léo Fabiano Baur Reis (1955)
Vice-Diretor 2º Secretário	: Eng.º Paulo Mazzucchelli Junior (1955)
Diretor 1º Tesoureiro	: Eng.º Cairo da Silva Leite (1944)
Diretor 2º Tesoureiro	: Eng.º Rozólio Guimarães de Azevedo (1944)
Diretor Técnico Cultural	: Eng.º Paulo de Castro Benigno (1947)
Vice-Diretor Técnico-Cultural	: Eng.º Antônio José da Costa Nunes (1938)
Diretor de Cursos	: Eng.º Aimone Gamardella (1945)
Vice-Diretor de Cursos	: Eng.º Alberto Lelio Moreira (1938)
Diretor Social	: Eng.º Darcy Aleixo Derenusson (1939)
Vice-Diretor Social	: Eng.º Darcy Aleixo Derenusson (1939)

#### CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Durval Lobo (1933); Jorge de Abreu Schilling (1939).

SUPLENTE: Danton Voltaire de Souza (1955); Gerhard Vasco Weiss (1955); Moysés Jacob Lilienbaum (1961).

#### MEMBRO VITALÍCIO DO CONSELHO DIRETOR

Prof. Mauricio Joppert da Silva (1915)

#### MEMBROS NATOS DO CONSELHO DIRETOR

Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Diretor do Instituto de Eletrotécnica; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia.

#### CONSELHO DIRETOR

Afonso Henriques de Brito (1945); Antônio Alves de Noronha Filho (1953); Antônio Arlindo Laviola (1930); Armando Coelho de Freitas (1945); Bernardo Griner (1953); Carlos Eduardo Peçanha (1953); Carlos Freire Machado (1945); Cesar Orlando Salles (1948); Ernani da Motta Rezende (1929); Francisco Saturnino de Brito Filho (1928); Homero Henrique Rosa Rangel (1948); Hugo Cardoso da Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Pacheco Netto (1955); Joaquim Francisco Capistrano do Amaral (1944); Linneu Faria Câmara Leal (1946); Marcílio Nolding da Motta (1941); Octávio Reis de Cantanhede Almeida (1935); Ostend Abilhão Cardim (1948); Paulo Rodrigues Lima (1946); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925); Refino de Almeida Pizarro (1925); Salo Brand (1930); Sérgio Branco Soares (1952); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935); Waldemar Ferreira (1944); Wilson Ribeiro Gonçalves (1935).

### Colega: Atualize a SUA anuidade.

#### "ESCOLA POLYTECHNICA"

Continuamos, neste número, a publicação do interessante trabalho do Prof. Pantoja Leite cuja leitura recomendamos a todos que estimam a nossa Escola.

"O quadro, que acabamos de esboçar, sem relevo e sem moldura, resolvemos colocá-lo sob as vistas dos homens de responsabilidade da nossa pátria, para que se lhes avive, na memória, o exemplo da Grécia, no momento, em que se pretende mudar o nome tradicional da nossa Escola Politécnica, que a Monarquia nos legou.

Desde 1874 que aquele nome se lhe inscrevera no frontespício. Sob o seu patrocínio, se formaram os nossos grandes engenheiros; passaram os nossos velhos mestres e todos os que hoje ocupam as suas cadeiras de professor. Para esses e, sobretudo, para os novos engenheiros da geração atual, aquele nome, representa um símbolo, é uma tradição, não somente pela idade, mas também pelos sentimentos de respeito e veneração que, em nossos peitos, é despertada.

Nos países novos, a tradição é, naturalmente, nova e incipiente, não tem ainda o vigor das tradições milenárias das velhas nações européias. Por isso mesmo, uma tradição de sessenta e três anos, tal é a idade da Escola Politécnica, já deveria ter, no Brasil, um grande valor e ser digna da atenção e consideração dos que têm sobre os ombros o pesado encargo da educação e da cultura do seu povo!...

A relação entre o "prestígio" e o "ambiente", onde é se desenvolve, é que faz a tradição, força invisível, mas poderosa, porque é a força do sentimento! E essa força só se robustece com o tempo.

Uma instituição, por mais bem feita que seja, por mais bem organizada que se apresente, não tem e não pode ter, no mesmo meio, a força duma outra de prestígio, já conhecido. Só o tempo pode dar-lha. Foi o conhecimento desse fato que pôs, nos lábios da esposa do

Presidente da França, a resposta, hoje célebre, ao Embaixador Americano, que, descendo, à Avenida dos Campos Elyseos, em Paris, ao seu lado, lhe perguntara: "Com quantos milhões poderíamos fazer uma Avenida como esta, em Washington?" - Com alguns milhões e alguns séculos", respondeu-lhe a ilustre dama.

Com efeito, não é o valor material que dá àquela Avenida tanta importância, mas as recordações dos fatos da História da França, que ali ocorreram ou ali tiveram o seu término. Isso não se faz com dinheiro.

Desmanchar, portanto, um nome tradicional para substituí-lo por outro, tal como quem arranca uma planta do jardim, para substituí-la por outra, que ainda vai nascer, é destruir o que está feito, para recomeçá-lo de novo.

Que vantagem tem a Politécnica com a mudança do nome? Que per de ela com essa mudança?

Nada ganha e perde tudo, porque perde o seu passado, perde uma tradição, perde o prestígio que esse nome tem no país, e, sobretudo, no estrangeiro. Permite que relate, a respeito, um fato que comigo se passou na Universidade de Liège, onde fiz o meu Curso de Engenheiro Eletricista.

Quando cheguei à Liège, para matricular-me, no Instituto Montefiore, as inscrições já estavam fechadas.

Certo de que não conseguiria a minha matrícula decidi-me a ir pessoalmente solicitar, do Diretor do Instituto, permissão para assistir às aulas e aos trabalhos práticos, como simples ou vinte.

Declarou-me o Diretor que a matrícula estava encerrada e não podia mais aceitar-me. Respindi-lhe que desejava então permissão para ser ouvinte. Vinha de mui longe e chegara tarde, por isso. Trazia, entretanto, o meu diploma de engenheiro civil.

Ao perguntar-me por que escola era formado, apresentei-lhe o diploma, que tinha na mão, Abriu-o e leu em voz alta: "ESCOLA POLITÉCNICA DO RIO DE JANEIRO".

Voltou-se para mim e disse-me: "Vou fazer-lhe uma excepção. Vou mandar matriculá-lo. A Escola, que lhe confere o diploma, é muito nossa conhecida e merece a nossa consideração.

Quando é que teremos a fortuna de ouvir, no estrangeiro, dizer-se o mesmo da que, ora, se vai fundar?

Mas, porque, se quer mudar o nome da Politécnica.

A Razão, com que se pretende justificar essa mudança, é que o nome não está mais de acôrdo, dizem, com a função da Escola, no ensino atual.

Essa razão não procede.

Em todos os estabelecimentos, dêsse gênero, quando o ensino e volue os programas, multiplicam-se as cadeiras, aumentam-se os laboratórios; mas não se lhes muda o nome. Este representa a tradição, que o prestígio lhe dá. Até hoje, ninguém sentiu a necessidade de mudança do nome da Politécnica, apesar da evolução porque o ensino tem passado, desde a sua fundação.

(continua)

## VISITA À COPPE

Será realizada no dia 26 de novembro uma visita às instalações da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia (COPPE) na Cidade Universitária, entre 8h 30min e 12h, com um máximo de 50 participantes, terminando a visita com um almoço (no Restaurante da Escola de Engenharia).

Os interessados devem se inscrever na nossa Secretaria Administrativa (tel. 222-4598) com antecedência pois as vagas serão preenchidas pela ordem cronológica de inscrição. Será cobrada dos participantes uma taxa de Cr\$ 5,00 - (cinco cruzeiros), sendo permitida a inclusão de convidados, lembrando-se porém que trata-se de uma visita eminentemente técnica.

## NOVOS SÓCIOS

Sejam bem-vindos: Carlos Danilo Castelo Branco, Aristóteles Tar cisio de Souza, Ciro Vergara Susano, Ernesto Luiz Greve, Paulo Cezar Assed, Margarida Lima, Sergio Ayres Bloise, Paschoal Vil laboim Filho, Roberto José Fontes Peixoto e Carlos Cava. A Associação conta com o apoio de todos nas suas iniciativas.

## CALENDÁRIOS DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA	OUTUBRO
1	- Mario Campos de Araújo (55) 236-0153
2	- Nelson Aoki (63) 222-7630 Samuel Feigelson (55) 237-1976 Otto Pfafstetter (44) 223-8744 Eduardo Pacheco Jordão (62) 227-5550 Humberto Vital Bandeira de Mello (48) 237-1728
3	- Julio Otto Theodoro Lohmann (29) Fernando Jairo Pimentel de Paiva (54) 237-6263
4	- Newton Francisco dos Santos Aguiar (47) 5447 Niterói
5	- Marcos Vinícios de Albuquerque Sotter da Silveira (61) Aonio de Abreu Travassos (49) 226-1790 Sydney Martins Gomes dos Santos (35) 225-5452
6	- Carlos Cezar Machado (47) 257-8490
7	- Chaskiel Jankiel Orensztajn (58) 228-9290 Laura de Souza Pereira (41) 247-0694
8	- Aimone Camardella (45)
9	- Carlos Gonçalves Correia (63) 223-7171
10	- Herch Hoineff (46) 252-6818 Haroldo da Rosa Martins (55) 246-6410
11	- Hélio Norat Guimarães (44) 245-2546 Luiz Felipe Simões Velozo (64) 247-5474 Pedro Parga Rodrigues Couto (56) 236-2874)
12	- Samuel Gorberg (60) 232-8750 Anthero D'Almeida Mattos (46) 247-4366
13	- Durval de Menezes (19) 247-2682 Oscar Seabra Jorge (48) 223-2141
14	- Mario Rosalino Marchese (38) 232-8148 Severino de Souza Barbosa (53) 223-1760 Mário Kabalem Restom (58) 247-4305
15	- João Lopes da Silva Filho (55) 249-2689
16	- Aristides Guimarães Netto (55) 247-0175
18	- Ivan Gonçalves Passos (68) 264-9916
19	- Antonio Ignácio da Silveira (53) 5476 Niterói Cezar Orlando Salles (48) 230-5134
20	- Flávio Miguez de Mello (67) 242-4192
21	- Paulo Accioly de Sá (23) 247-3308
22	- Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti (18) 238-4151 Raimundo Barbosa Carvalho Netto (25) 225-8559
23	- José Miguel Abdalla (64) 232-9435 Francisco Cesar Linhares da Fonseca (46)
24	- Elcyne de Aguiar Campos de Oliveira (44) Paulo Cesar Correa Lopes (68) 223-8404 Herminio Lorenz Kerr (39) 242-0617 Helio Nathason Ferreira da Silva (44) 226-2733 Felipe Gusmanich (47) 236486 Parana Agrícola de Souza Bethlem (51) 227-3013
26	- Waldy Santos Pinheiro (49) 232-3717 Moyses Zaidhaft (68) 236-3455
27	- Luiz Felipe Ferreira da Paixão (32) 234-4767
28	- Sergio Max Oldenburg (44) 227-3945
29	- Alexandre Baumann Filho (46) 258-7851 Victor Freire Motta (54) João de Lima Acioli (48) 225-0386
30	- Jonas Correa dos Santos (44) 257-9126 José Candido Castro Parente Pessoa (49) 246-6730 Angelo Torres (69) 229-3167
31	- João George Van Ackel Martin (44) 236-5810
DIA	NOVEMBRO
1	- Mauro Feijó Sampaio (44) 227-8109 Luiz Coimbra Bittencourt Cotrim (46) 243-8285
2	- Amaury Paixão (54) 223-1760 João Luiz de Seixas Correia (44) 225-6725 Nelson Vieira Pamplona (55) 223-2141
3	- Fernando Lavenhagen de Mello (36) 236-2657 Flavio Correia da Rocha (32) Abelardo Coimbra Bueno (33) 225-7431
4	- Eryx Albert Sholl (47) 247-3815
5	- Pompeu Barbosa Accioly (34) 247-5822 Elpidio Costa de Souza (54) 247-9881 Isaac Kritz (43) 225-0662 Wilson Alves de Siqueira (55) 237-2340
6	- Aloysio Coutinho Coelho (46) 258-3842 Leon Zonenschain (61) 222-8218
7	- Eduardo Della Nina (57) 234-5848
8	- Samir Haddad (46) 238-5359 Manoel Alves de Araujo Lima (44) 234-6135 Leodgard Fernandes Rodrigues (55) 222-2155
9	- Armando Godoy Filho (31) 237-6288 Mario Cardoso Fonte do Amaral (46) 225-6541 Ostend Abilhôa Cardim (48) 247-6836 Evangelina Barbosa da Silva (43) 226-0629
10	- Paulo de Andrade Martins Costa (60) 227-4031 Alfredo de Amaral Osorio (40) 227-5865
11	- Mauricio Amoroso Teixeira de Castro (33) 257-0538
12	- Franklin Valente Nicoletti (63) Nywaldo Burlamaqui Stallone (46)
14	- Ivo Ferraris (51) 232-4578
15	- Luiz Guilherme Greve (61) 238-7186
16	- Hermano Cezar Jordão Freire (47) 247-3590
17	- Jaures Paulo Feghali (52) 225-9081 Aram Boghossian (53) 248-5476
18	- Domingos Álvares de Azevedo Sodré (53) 245-1593 Paulo Cesar Coutinho (51) 227-1680 Fernando de Almeida Simone (62) 264-5389
19	- Nelson Henrique Cajardo (55) 248-4927
20	- Meyer Rosenfeld (46) 245-5495 Maria Noemia Abreu Jorge Teixeira (58) 243-7443 Carlos Eduardo Rosman (38) 226-8956
22	- Homero Henrique Rosa Rangel (48) 243-9071

<u>DIA</u>	<u>NOVEMBRO</u>
23 - Luiz Gioseffi Jannuzzi (29)	242-4346
Paulo Gomes Braga (30)	226-1620
Antonio Carlos Pimentel Lôbo (47)	226-6678
Sebastião Zenito Meirelles (53)	254-1455
24 - Murilo Nunes de Azevedo (44)	225-2387
Rogério Bruno Crissiuma Martins (58)	242-7923
José Luiz Cordeiro de Oliveira (45)	227-3435
25 - Luiz Felipe da Silva Alves (67)	248-6959
Oscar de Oliveira (55)	
Anis Abi-Chain (61)	264-0694
26 - Rogério Lionel Cortes de Barros (64)	234-7012
Edgard Alberto Moreira da Rocha (40)	
João Cezar Pierobon (62)	238-6989
27 - Francisco Maia de Oliveira (44)	236-2509
Luiz Fernando de Moura (53)	396-0416
28 - Abraão Jacob Naiman (52)	236-6402
29 - João Baptista Veronesi (44)	234-8589
Carlos Alberto de Avellar Werner (61)	234-2587

CURSO DO SENAI

No período de 5 a 30 de outubro próximo será ministrado do SENAI o Curso MTP - TREINAMENTO BÁSICO PARA EXECUTIVOS sem ônus para as empresas e participantes, estes devendo ser executivos de alto escalão.

As aulas serão diárias, das 18h 30min às 20h 30min no Centro de Treinamento de Pessoal do SENAI - DR/GE, rua Morais e Silva, 53 - 4º andar.

Objetivos: desenvolver e aperfeiçoar as habilidades e capacidades dos executivos, possibilitando melhor utilização dos Recursos Humanos com difusão de uma técnica de administração das mais avançadas.

CATÁLOGO TÉCNICO

Encontra-se à disposição dos associados, na nossa Sede Administrativa, Catálogo Geral com desenhos e especificações da A.B.N.T., relativo a inúmeros materiais no ramo de cimento-amiante e artefatos de concreto, que nos foi enviado pela Casa Sano.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

A A<sup>3</sup>P realizará no hall do Edifício do Clube de Engenharia, uma exposição com fotografias tiradas durante o passeio comemorativo do seu 25º aniversário de fundação.

Solicitamos a todos os sócios ou acompanhantes que tenham fotografias, que entrem em contato com nossa Secretaria (diretamente ou por telefone), a fim de contarmos com esta colaboração.

A exposição está prevista para a semana de 19 a 23 de outubro, e nossos consócios são convidados a visitá-la. Posteriormente, a exposição permanecerá mais uma semana na Sede Social da A<sup>3</sup>P, na Escola Nacional de Engenharia (Largo de S. Francisco).

CONVERSA COM O LEITOR

O nosso Boletim ainda está longe de sua forma definitiva, aliás, em nossa A<sup>3</sup>P nada tem forma definitiva, dada a dinâmica de atuação da Entidade, que não permite estagnações.

Temos procurado melhorá-lo, não só em seu aspecto gráfico como na matéria que publica, mas as dificuldades têm sido grandes.

Contamos com a boa vontade de nossos associados e leitores neste período de transição e em especial gostaríamos de receber comentários e críticas sobre o nosso trabalho.

Convidamos também os prezados sócios para que enviem suas colaborações, e teremos prazer de divulgá-las quando se tratarem de assuntos dentro do âmbito da Associação e desde que nos so espaço o permita.

ÚLTIMA HORA

Haverá para os nossos associados uma visita à Barragem do Funil, dia 7 de novembro próximo.

Um ônibus especial sairá da Escola Nacional de Engenharia no Largo de São Francisco às 7 horas e 45 minutos com os excursionistas. O estacionamento de automóveis da Escola ficará a disposição dos participantes. Inscrição: Cr\$ 10,00/participante.

O retorno está programado para às 18 horas no mesmo local da partida.

Durante a visita à Barragem será oferecido almoço aos participantes.

ILUSTRAÇÕES DO BOLETIM

Foi um sucesso a recepção de nossos leitores ao nosso "rei" e ao nosso "crocodilo", conforme apareceram na última edição do Boletim da A<sup>3</sup>P.

Agradecemos aqui os louvores recebidos pelas ilustrações e os transmitimos ao Sr. Glauco de Mendonça, Chefe da Seção de Desenho do DNPVN, seu felicitado autor.

Aliás, este desenhista, cujo renome já começa a extravasar do DNPVN, promete para os próximos números novas ilustrações para outras seções de nosso Boletim.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos a remessa das publicações seguintes que estão à disposição de nossos associados para qualquer consulta:

Atualidades do Conselho Nacional do Petróleo nº 12; Tropical Abstracts nº 6; Revista da Associação de Engenheiros de Estrada de Ferro Central do Brasil nº 105; Boletim Informativo do Clube de Engenharia nº 25; Programa do Clube de Engenharia de setembro; Revista do Instituto de Engenharia de julho; Revista do DNEF nº 13; Programa em Revista do Teatro Maison de France nº 7; Informativo da UPADI de julho; Pesquisa do Mercado de Trabalho para Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos na Guanabara, do CREA 5ª Região; Boletim da Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB - nº 4.

U P A D I

A nossa Associação esteve presente à XI Convenção da União Panamericana de Associações de Engenheiros, realizada em Buenos Aires entre 27 de setembro e 3 de outubro do corrente ano.

Foram para tanto credenciados os Engenheiros Geraldo Bastos da Costa Reis, nosso Vice-Presidente, Jorge de Abreu Schilling e Moyses Jacob Lilenbaum, nossos Conselheiros.

No próximo número do Boletim publicaremos as impressões e comentários daqueles companheiros com respeito à importante reunião.

Boletim Oficial da Associação dos Antigos Alunos da Politécnic

Avenida Rio Branco, 124 - 20º andar - Rio - Tel. 222-4598